



Primeiro encontro dos Conselhos Municipais de Direitos da Pessoa Idosa, na Casa da Cultura, à rua Viscondessa de Castro Lima, número nove, Centro, Lorena, São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de julho, do ano dois mil e dezoito, reuniram-se Person C,M, Silva, Heloísa Helena Ramos, Valéria Arantes Santos, Cacilda Mariz, Thereza Aparecida Oliveira, Ignez Ballerini, Fabiana Silva Hial, Sebastião Ferraz dos Santos e Maria Guiomar Munhoz Leite do Couto. Após as boas vindas, foi conversado o objetivo deste encontro e sua essência, defesa da pessoa idosa. Em seguida, iniciamos a apresentação. Person, de Bananal, professor universitário, iniciou o assunto sobre o Fundo Municipal. Heloísa, de Caçapava, está no conselho para auxiliar. Valéria, agente comunitária, de Caçapava, vice secretária do conselho e conhece as situações da realidade dos municípios. Cacilda, presidente do conselho de Caçapava há quatro anos, falou sobre a vulnerabilidade da pessoa idosa, que se torna multiuso, situações de filhos que casam e retornam com a família para a casa dos pais. Como e o que faremos para reduzir o número de maus tratos. Thereza, de Aparecida, presidente do conselho e da coordenadora na pastoral da pessoa idosa, faz visita e acompanha as situações. Foi colocado sobre a necessidade do levantamento sobre desnutrição. Será solicitado ao IBGE este levantamento. Durante a apresentação, voltou a Cacilda que comentou sobre a Vigilância Sanitária em Caçapava, semelhante a Lorena, visto que são colocados pontos muitas vezes impossíveis de realizar, e/ou a cada momento um tipo de necessidade. Foi ressaltada também a importância da secretaria de Educação nos conselhos. E a nossa importância enquanto formadores de opinião. Ignês, vice presidente no conselho de Lorena, relata o quanto a sociedade mudou com a saída da mulher para trabalhar fora de casa em tempo integral, principalmente. Fabiana, assistente social, secretária do conselho, responsável técnica do Centro de Convivência da Terceira Idade em Guaratinguetá. Após as apresentações, Person identificou nosso papel enquanto conselheiras (os), com a co-responsabilidade. “Não pode existir justiça na minha vida, se não existir justiça em minha comunidade”. De Frei Beto, citado por Person. Co-responsabilidade – essência do grupo. Inteligência social. Quem somos nós? O grupo passou a existir a partir do convite feito aos Conselhos de nossa região a participar do encontro com Dra. Maria Socorro em oito de março deste ano, à época, presidente nacional do Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa. A partir deste encontro, foi pensada a possibilidade da união destes conselhos regionais mesmo com o nível de concretude de cada município ser diferenciado. Existem situações similares e o objetivo principal, é o fortalecimento. Foi citado o Ministério dos Direitos Humanos, o SESI, relativo ao envelhecimento. Cacilda apresentou algumas leis. Existe uma que garante a isenção para estacionar em lugares privados, como por exemplo, shopping center. Importante a representação jurídica com objetivo de fortalecer, conjugando



com proposta única. Conversamos sobre o Fundo Municipal da Pessoa Idosa ser levado ao colegiado, ressaltando a importância da credibilidade. Thereza também tem interesse no Fundo e em qualquer situação, a secretaria de finanças do município, é o responsável. Sebastião, de Cruzeiro, chegou e precisou sair rápido devido a dificuldade com o carro. Apresentou-se e colocou à disposição o jornal online, como trezentos e cinquenta a quatrocentos e cinquenta mil visualizações e no próximo mês lançará a tv. Fará a divulgação deste trabalho, redacaoagazetarm@gmail.com, site, agazetarm.com.br, fone (12)982227369 e publica de Santa Branca a Bananal, Passa Quatro a Varginha, Itatiaia a Maracambi. Foi feito um resumo da reunião da manhã. Sebastião mencionou o bom relacionamento com a promotoria e sem retorno nenhum dos CREAS. Cruzeiro tem fundo e espero uma melhora com a nova gestão. Maria Guiomar ficou satisfeita com a possibilidade do fundo receber doações. Ignês colocou como captar pessoas para participar dos conselhos. A dificuldade é grande para encontrar voluntários, o problema é cultura, Cruzeiro tem um Centro de Voluntariado atuante, com em torno de duzentos voluntários, iniciado pela empresa Maxion. Tentaram em Lorena, mas com tantas exigências, acabou desmotivando. Person colocou a importância da exposição deste grupo, que poderá elaborar um projeto, visto que temos legitimidade. A proposta é chegarmos a cinquenta por cento de representação. Existem trinta cidades com Conselho da Pessoa Idosa. A próxima reunião será em cinco de setembro quarta-feira, em Lorena. Cada um dos participantes desta reunião, receberá a listagem dos conselhos, com e-mail e fone para contato. Desafio para esta próxima reunião: trazer pelo menos cinquenta por cento de conselhos. Discutiremos e concretizaremos as seguintes questões. Qual a nossa natureza? Qual a nossa finalidade? Quais nossos objetivos? Quais nossa metas? Sem mais nada a discutir, encerramos a reunião.